



O CONSTRUIR

BOLETIM DE MERCADO

MAIO 2024



SINDUSCON
PARÁ

Boletim
Econômico
Ano 12
n° 101

Índice

1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

1.1 – CUB m² PARÁ – Maio 2024

1.1.1 – VARIAÇÃO MENSAL ACUMULADA ESTADUAL - REGIÃO NORTE

1.1.2 – VARIAÇÃO ACUMULADA CUB ESTADUAL NOS ÚLTIMOS 12 MESES

1.1.3 – VARIAÇÃO ANUAL ACUMULADA – CUB ONERADO E DESONERADO

25º prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade: Edição com foco no projeto

Construção 2030

1.2 – OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS

2 – INDICE DE PREÇOS

2.1 – IPCA E INPC – VARIAÇÃO MENSAL, ANUAL E EM 12 MESES

2.2 – IGPM – VARIAÇÃO EM 12 MESES

3 – NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

3.1 – CONSUMO DE ENERGIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE BELÉM

ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL VARIA 0,17% EM MAIO

FGTS: Lucro de R\$ 14,4 bi em 2023 impulsiona discussões

sobre remuneração e distribuição

- 3 Ubirajara Marques de Oliveira Neto
Diretor de Habitação e Interesse Social
- 3 Luis Carlos Vieira Moreira
Diretor Adjunto de Assuntos Jurídicos
- 3 Josany Aline de Souza Cardoso
Diretor Adjunto do Setor Energético
- 4 Rodrigo José Teixeira Rocha Garcia
Diretor Adjunto de Responsabilidade Social Corporativa
- 4 Leonardo Gil Castelo Branco
Diretor Adjunto de Obras Públicas de Edificação
- 5 Gisandro Gil Padrão Massoud
Diretor Adjunto de Obras de Habitação de Interesse Social
- 7 Acácio Antônio Gonçalves
Diretor Adjunto de Obras de Material de Construção
- 7 Clóvis Acatauassú Freire
Diretor Adjunto de Indústria Imobiliária
- 8 Lilliane de Nazaré Ferraz Barbosa Kahwage
Diretor Adjunto de Relações do Trabalho
- 9 Patrice Rossetti
Diretor Adjunto de Gestão de Projetos
- 9 Arthur Clairefont Melo Couceiro
Diretor Adjunto de Inteligência de Mercado
- 10 Túlio Lima Damasceno
Diretor Adjunto de Obras Industriais
- 11 SUPLENTE DE DIRETORIA
- 12 Jorge Manoel Coutinho Ferreira
Sílvia Chamie Chady
Álvaro Gomes Tandaya Neto
Lucas Brasil Gonçalves

CONSELHO FISCAL

Paulo Henrique Domingues Lobo
Daniel de Oliveira Sobrinho
José Albino Cruz Vieira

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Andrei Corrêa Morgados
Armando Câmara Uchôa Júnior

CONSELHO CONSULTIVO

Alex Dias Carvalho
Marcelo Gil Castelo Branco
Manoel Pereira dos Santos Junior
CONSELHO DE ÉTICA

Marcelo Gil Castelo Branco (Presidente)
Andrea Maria Sabado Correa
Flaviana Massami Aoki

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FIEPA

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Antônio Valério Couceiro

DELEGADOS SUPLENTE

Orlair Bruno Barbosa Mileo
José Albino Cruz Vieira

Expediente

www.sindusconpa.org.br

**Sede Administrativa: Trav. Quintino Bocaiúva, 1588, 1º Andar, Nazaré – Belém/PA
(91) 3241-4058 - 98162-1664**

Projeto Gráfico: Fluxo

Diagramação: Fluxo

Redação: - Ascom/Sinduscon-PA

Estatística: Rafael Costa

Coordenação: Eliana Veloso Farias

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL 01

1.1 - Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará

O Custo Unitário Básico do Pará (CUB M²/PA) no mês de maio de 2024 apresentou valor de R\$ 1.993,49 o que representa variação de 0,60% em comparação ao mês anterior, que registrou valor de R\$1.981,54.

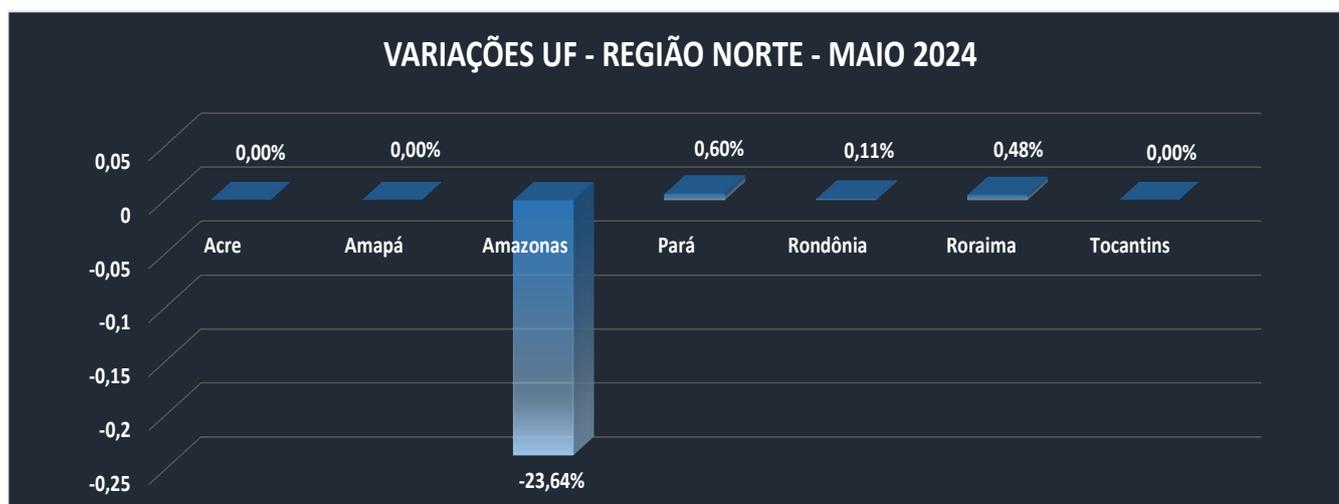
Com essa composição do resultado, os custos médios com a mão de obra equivalem a 45,10%; materiais 52,22%; e as despesas administrativas com 2,21%. Para obter esses percentuais, o CUB/m² inclui a avaliação de um grupo de materiais com 25 itens.

Entre eles estão: mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao custo de contratação e mais encargos sociais pagos ao engenheiro; e equipamentos representados pelo aluguel de betoneira. Segue a tabela ao lado contendo relação com o valor do m².

ESTADO	VALOR M ²	PADRÃO	PERÍODO
Acre	R\$ 2.158,73	R1N	dez/21
Amapá	R\$ 2.672,54	R1N	mar/24
Amazonas	R\$ 2.020,75	R1N	mai/24
Pará	R\$ 1.993,49	R8N	mai/24
Rondônia	R\$ 1.946,36	R8N	mai/24
Roraima	R\$ 2.289,28	R8N	mai/24
Tocantins	R\$ 1.358,38	R8N	mai/19

Link relacionado:
<http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php>

1.1.1 - Variação mensal acumulada - CUBm² - Estados da Região Norte



1.1.2 - Variação Acumulada do CUB Estadual nos últimos 12 Meses

MÊS	CUB Pará Onerado	CUB Pará Desonerado
jun/23	4,56	4,44
jul/23	3,35	3,17
ago/23	2,19	2,19
set/23	3,18	3,14
out/23	4,03	4,03
nov/23	3,89	3,88
dez/23	3,90	3,89
jan/24	2,69	2,63
fev/24	3,12	3,07
mar/24	2,28	2,2
abr/24	2,35	2,27
mai/24	2,89	2,83

Fonte: SINDUSCON/PA

1.1.3 - Variação Anual Acumulada - CUBm² - Pará Onerado e Desonerado.



Fonte: SINDUSCON/PA

25º Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade: Edição com foco no projeto Construção 2030



Está chegando o 25º Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade, uma iniciativa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), através da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (COMAT).

Neste ano, será apresentado uma reformulação nas categorias do prêmio, com um enfoque especial nas ações relacionadas ao Projeto Construção 2030. Esse projeto visionário visa impulsionar a industrialização do setor da construção por meio da inovação aberta, abrindo portas para novas oportunidades e avanços significativos.

Agora, o prêmio busca reconhecer e celebrar as iniciativas que estejam alinhadas com os princípios e objetivos do Projeto Construção 2030, destacando aqueles que estão na vanguarda da transformação, impulsionando a construção rumo a um futuro mais sustentável, eficiente e inovador.

O tema tem interface com o projeto “Inteligência e Estratégia para o Futuro da Construção”, da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (COMAT) da CBIC, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

Fonte: CBIC

Leia mais em:

<https://cbic.org.br/25o-premio-cbic-de-inovacao-e-sustentabilidade-edicao-com-foco-no-projeto-construcao-2030/>

1.2 - Outros Indicadores Econômicos

Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses.

Mês	INCC-DI	INCC-M	SINAPI-PA Onerado	SINAPI-PA Desonerado
jun/23	3,93	4,29	4,97	4,82
jul/23	3,15	3,15	3,69	3,52
ago/23	3,23	3,06	3,32	3,11
set/23	3,49	3,21	2,91	2,68
out/23	3,57	3,37	2,65	2,44
nov/23	3,26	3,33	2,57	2,36
dez/23	3,49	3,32	2,75	2,55
jan/24	3,30	3,23	2,77	2,69
fev/24	3,39	3,23	2,68	2,5
mar/24	3,36	3,29	2,54	2,36
abr/24	3,74	3,48	2,71	2,51
mai/24	4,02	3,68	2,48	2,31

Fontes: FGV e IBGE

Variações Anual e Acumulada dos Últimos 12 Meses



Fontes: FGV e IBGE

Links relacionados:

http://www.portalbrasil.net/incc_di.htm

<http://www.portalbrasil.net/incc.htm>

ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil/Fasciculo_Indicadores_IBGE/

ÍNDICES DE PREÇOS **02**

2.1 - IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor

Cidades	IPCA		INPC	
	Abril	Maio	Abril	Maio
Rio de Janeiro	0,15	0,44	0,02	0,46
Porto Alegre	0,64	0,87	0,72	0,95
Belo Horizonte	0,45	0,63	0,48	0,61
Recife	0,55	0,43	0,50	0,46
São Paulo	0,35	0,37	0,33	0,33
Brasília	0,55	0,34	0,53	0,27
Belém	0,33	0,13	0,44	0,13
Fortaleza	-0,15	0,55	-0,13	0,58
Salvador	0,63	0,58	0,63	0,59
Curitiba	0,37	0,49	0,29	0,48
Goiânia	0,24	-0,06	0,15	0,03
São Luís	0,46	0,63	0,42	0,65
Campo Grande	0,36	0,42	0,37	0,44
Geral	0,38	0,46	0,37	0,46

Fonte: IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA de maio teve alta de 0,46%, 0,08 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de 0,38% registrada em abril. No ano, o IPCA acumula alta de 2,27% e, nos últimos 12 meses, de 3,93%, acima dos 3,69% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em maio de 2023, a variação havia sido de 0,23%.

Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 1º de maio a 29 de maio de 2024 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de março a 30 de abril de 2024 (base).

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tiveram alta em maio. A maior variação veio do grupo Saúde e Cuidados Pessoais, com alta de 0,69% e 0,09 p.p. de contribuição. Já os maiores impactos vieram de Alimentação e bebidas (0,62%) e Habitação (0,67%), com 0,13 p.p. e 0,10 p.p. respectivamente. Os demais grupos ficaram entre o -0,53% de Artigos de residência e o 0,50% de Vestuário.

No grupo Habitação (0,67%), a alta da energia elétrica residencial (0,94% e 0,04 p.p.) foi influenciada pelos reajustes tarifários aplicados nas seguintes áreas:

- Em Salvador (3,67%), reajuste de 1,63% a partir de 22 de abril;
- Em Belo Horizonte (0,82%), reajuste de 6,76%, a partir de 28 de maio;
- Em Campo Grande (-0,32%), reajuste de -1,17% a partir de 08 de abril;

- Em Recife (-1,42%), reajuste de -2,64%, a partir de 29 de abril;
- Em Fortaleza (-1,63%), reajuste de -2,92% a partir de 22 de abril;
- Em Aracaju (-1,69%), reajuste de 1,16% a partir de 22 de abril.

Ainda em Habitação (0,67%), a alta da taxa de água e esgoto (1,62%) decorre dos seguintes reajustes tarifários: de 6,94% em São Paulo (4,79%), a partir de 10 de maio; de 2,95% em Curitiba (1,33%), a partir de 17 de maio; e de 1,95% em Goiânia (0,17%), a partir de 1º de abril. Em gás encanado (0,30%), houve reajuste de 0,97% no Rio de Janeiro (0,97%), a partir de 1º de maio.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC teve alta de 0,46% em maio, 0,09 p.p. acima do resultado observado em abril (0,37%). No ano, o INPC acumula alta de 2,42% e, nos últimos 12 meses, de 3,34%, acima dos 3,23% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em maio de 2023, a taxa foi de 0,36%.

Os produtos alimentícios passaram de 0,57% de variação em abril para 0,64% em maio. A variação dos não alimentícios também foi maior: 0,40% em maio frente à alta de 0,31% no mês anterior.

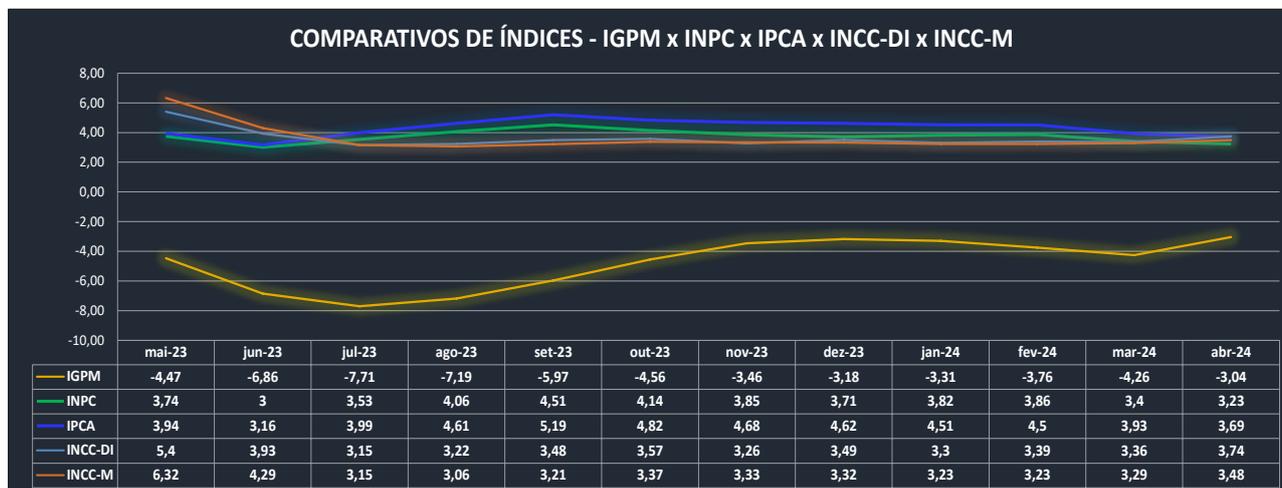
Quanto aos índices regionais, a maior variação ocorreu em Porto Alegre (0,95%), por conta das altas da batata inglesa (23,94%), gás de botijão (7,39%) e gasolina (1,80%). Já a menor variação foi observada em Goiânia (0,03%), por conta do etanol(-6,57%) e da gasolina (-3,61%).

Links relacionados:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2024_maio.pdf

2.2 - IGPM – Índice Geral de Preço do Mercado

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou uma variação de 0,89% em maio, demonstrando uma aceleração em relação ao mês anterior, quando apresentou taxa de 0,31%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 0,28% no ano e queda de 0,34% nos últimos 12 meses. Em maio de 2023, o índice tinha registrado taxa de -1,84% no mês e acumulava queda de 4,47% em 12 meses anteriores.



Links relacionados:
<https://portal.fgv.br/noticias/igp-m-maio-2024>

Fontes: IBGE/FGV

NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

03

3.1- Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil no estado do Pará

CLASSES DE CONSUMO	CONSUMO FATURADO (kWh) 05/24
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	643.000
OBRAS DE INFRAESTRUTURA	369.000
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	104.000
Total geral	1.116.000

Fonte: Equatorial



Descubra como reduzir custos aumentando a sua segurança

Especialista internacional em **Seguros de Riscos de Engenharia e Garantia de Obras**, a JGS desenvolve soluções inteligentes de segurança capazes de tornar sua empresa ainda mais competitiva.

Ligue e comprove (91) 3181.4444
www.jgsseguros.com.br e-mail: garantia@jgsseguros.com.br



Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica na Construção Civil de Belém no mês de Maio de 2024



SILVEIRA, ATHIAS, SORIANO DE MELLO,
GUIMARÃES, PINHEIRO & SCAFF

ADVOGADOS

www.advassociados.com.br

Belém | Brasília | Macapá | Manaus | Marabá
Parauapebas | Porto Velho | Rio de Janeiro
Santarém | São Luis | São Paulo | New York

* Assessoria para implantação de projetos na Amazônia * Direito Ambiental, Fundiário e Minerário * Civil, Comercial e do Consumidor *
* Trabalhista e Sindical * Tributário * Penal Empresarial * Ações de Massa e Juizados Especiais Cíveis * Petróleo, Gás e Energia *

Onze sedes distribuídas por todo o Brasil garantem abrangência nacional e atuação full service na assessoria jurídica de projetos econômicos, sociais e ambientais.

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,17% em maio

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou taxa de 0,17% em maio, ficando 0,24 ponto percentual abaixo do índice de abril (0,41%). Os últimos doze meses foram para 2,31%, resultado abaixo dos 2,51% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de maio de 2023 foi de 0,36%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em abril fechou em R\$ 1.736,37, passou em maio para R\$ 1.739,26, sendo R\$ 1.006,80 relativos aos materiais e R\$ 732,46 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou índice negativo, -0,05%, sendo a menor taxa observada no ano. Observamos queda de 0,16 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,11%). Com relação a maio de 2023 (-0,24%), houve aumento de 0,19 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa 0,46%, apesar dos dissídios coletivos observados, registrou queda tanto em relação a abril (0,83%), quanto a maio do ano anterior (1,24%), 0,37 e 0,78 pontos percentuais, respectivamente.

De janeiro a maio os acumulados foram: 0,50% (materiais) e 1,68% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 0,24% (materiais) e 5,31% (mão de obra), respectivamente.

DESONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
REGIÃO NORTE	R\$ 1.797,02	895,44	0,34	1,40	3,77
RONDÔNIA	R\$ 1.847,05	1029,97	0,36	1,31	3,54
ACRE	R\$ 1.935,76	1027,20	2,16	3,19	5,78
AMAZONAS	R\$ 1.802,84	882,50	-0,23	0,55	3,61
RORAIMA	R\$ 1.901,39	789,73	-0,03	1,52	6,15
PARÁ	R\$ 1.753,10	840,58	0,50	1,18	2,89
AMAPÁ	R\$ 1.752,23	851,06	0,12	3,27	6,15
TOCANTINS	R\$ 1.840,17	967,51	-0,10	1,90	3,81

ONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
REGIÃO NORTE	R\$ 1.901,30	947,39	0,35	1,37	3,88
RONDÔNIA	R\$ 1.954,76	1089,88	0,33	1,26	3,68
ACRE	R\$ 2.046,02	1085,98	2,37	3,33	6,03
AMAZONAS	R\$ 1.908,73	934,72	-0,18	0,53	3,93
RORAIMA	R\$ 2.018,29	838,14	-0,02	1,51	6,12
PARÁ	R\$ 1.853,34	888,41	0,47	1,11	2,96
AMAPÁ	R\$ 1.856,49	901,83	0,11	3,38	6,13
TOCANTINS	R\$ 1.946,71	1.023,85	-0,10	1,90	3,93

Região norte registra maior variação mensal em maio

A região Norte, com alta em 4 dos seus 7 estados, ficou com a maior variação regional em maio, 0,34%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,30% (Nordeste), 0,06% (Sudeste), -0,03% (Sul) e 0,32% (Centro-Oeste).

Links relacionados:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/242/ind_sinapi_2024_abr.pdf

FGTS: Lucro de R\$ 14,4 bi em 2023 impulsiona discussões sobre remuneração e distribuição



O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) registrou um lucro de R\$14,4 bilhões no ano passado, representando um aumento de 13% em relação ao ano anterior, conforme balanço provisório divulgado referente a dezembro. Esse crescimento expressivo é atribuído ao retorno das aplicações em habitação, saneamento e infraestrutura.

A distribuição do lucro do FGTS tem sido uma fonte de rentabilidade acima da inflação para os trabalhadores com carteira assinada nos últimos anos.

A quantia a ser dividida com os trabalhadores em 2023 será decidida pelo conselho curador do fundo até julho, podendo chegar a 99,9% do resultado, como ocorreu no ano anterior.

Entretanto, essa distribuição pode ser influenciada pelo julgamento iminente no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a remuneração do FGTS, previsto para o próximo dia 12. A proposta em discussão vincularia a rentabilidade do fundo ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o que poderia impactar significativamente o setor imobiliário.

A vice-presidente de habitação da Caixa Econômica Federal, Inês Magalhães, expressou preocupação com o julgamento durante um evento da Associação Brasileira das Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), ressaltando a importância dos recursos do FGTS para o financiamento imobiliário.

O STF retomará o julgamento da matéria, que poderá resultar em uma despesa primária considerável para o governo nos próximos anos, caso prevaleça o voto do relator, ministro Luis Roberto Barroso, que propõe a correção dos saldos das contas vinculadas do FGTS de acordo com a taxa da caderneta de poupança a partir de 2025.

O governo vinha buscando adiar o julgamento enquanto negociava um acordo com representantes de trabalhadores para encerrar a ação, temendo um impacto fiscal imediato. A mudança no voto de Barroso, postergando o impacto fiscal para 2025, foi vista como uma “vitória parcial e preliminar” pelo governo, que busca uma solução equilibrada para o caso.

Fonte: CBIC

Leia mais em:

<https://cbic.org.br/fgts-lucro-de-r144-bi-em-2023-impulsiona-discussoes-sobre-remuneracao-e-distribuicao/>



O CONSTRUIR

www.sindusconpa.org.br

 [sindusconpa](#)

 [sindusconpa](#)

 comunicacao@sindusconpa.org.br